

**GERENCIAMENTO DO PROJETOS: APLICAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS PARA  
DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EM ENTIDADES DE CUNHO SOCIAL**

Diego Abella<sup>a</sup>, Evandro Peruzzo<sup>a</sup>, Joaquin Telles<sup>a</sup>, Joneval Zanella Gomes<sup>a\*</sup>, Juliano ZorziGazzi<sup>a</sup>

a) Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG

\*Autor correspondente(Orientador)

Joneval Zanella Gomes, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366  
- Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

**Palavras-chave:**

Gerenciamento de projetos. Projetos em entidades sociais. Anteprojeto de quadra poliesportiva.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Quando se pensa na concepção de um projeto, deve-se a necessidade identificada em um ambiente real e consiste na organização das informações para ações conectadas das pessoas envolvidas, devendo seguir uma disciplina, para alcance do sucesso final (CARVALHO, 2011). Os projetos, também são desenvolvidos em entidades sociais, ou seja, órgãos que pertencem ao terceiro setor. O terceiro setor não é considerado público nem privado porem tem relação direta com ambos, ou seja, o terceiro setor é considerado privado, sem fins lucrativos com suas atividades e objetivos voltados para o público e social (GRAZZIOLI, 2015). O objetivo deste projeto foi entregar um anteprojeto (relatório), com requisitos básicos para construção de uma quadra poliesportiva coberta. Seguindo as exigências de qualquer empreendimento público, requisitos estes, estabelecidos pelo Manual de Obras Públicas do Tribunal de Contas da União. O trabalho foi desenvolvido com cunho social, sem custos a entidade atendida. **MATERIAL E MÉTODOS:** O projeto voluntário desenvolvido foi nomeado como Projeto Conviva Feliz, buscando atender uma instituição que cuida de crianças do bairro Santa Fé, uma das regiões mais vulneráveis da cidade gaúcha de Caxias do Sul. A influência do perfil das famílias, do poder aquisitivo e do nível de escolaridade da região periférica da cidade, tem impacto direto nas decisões da entidade social. (VIEIRA, 1979). Diante disso, o centro proporciona as crianças, atividades, pós-período escolar e atividades recreativas educacionais e apoio a comunidade. Também há assistentes sociais, que prestam atendimento no local às crianças e famílias que frequentam o centro. O produto principal do projeto, é a entrega de documentos, compilados em um relatório contendo, as informações iniciais para construção da quadra poliesportiva coberta.

Com este anteprojeto, a instituição tem base documental para buscar parceiros ou recursos para a execução do projeto executivo, construção da obra. A pasta de documentos contém o memorial descritivo da quadra, as estimativas de custos e prazos para a construção, as análises socioeconômicas e análise ambiental, da quadra poliesportiva, que irá proporcionar local adequado para a prática de futsal, vôlei, basquete e outras atividades de esporte, educação e lazer. O projeto foi desenvolvido seguindo as boas práticas sugeridas pelo PMBOK, sendo dividida em 4 etapas: Iniciação, planejamento, execução e encerramento. Em todas as fases, foram utilizadas ferramentas para melhor administrar o andamento do projeto. Na iniciação o projeto foi oficializado junto à entidade, durante o planejamento, o plano de gerenciamento do projeto foi elaborado, para que na execução, a gestão do projeto e a elaboração do caderno, pudessem ser realizadas dentro do planejado e monitoradas. A última fase teve como principal marco, a entrega formal do projeto para o Centro de Convivência Santo Antônio.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O projeto foi realizado dentro do prazo previsto, com algumas mudanças de cronograma, mas que não influenciaram na data final do projeto. O custo realizado deste projeto foi maior que o projetado, porém, neste caso, como consistia em um trabalho voluntário, não houve impacto no produto e a instituição atendida. O escopo do projeto foi dividido em entregas e para cada entrega existiu um aceite, sendo todos os aceites cancelados pela entidade e dentro da qualidade prevista. Devido à execução do projeto necessitar de diversas áreas do conhecimento, o principal desafio do projeto foi à contratação destes serviços, de forma voluntária, e que estes cumprissem com os prazos estimados no planejamento.

**CONCLUSÃO:** Podemos afirmar que o projeto teve sucesso. De fato, em projetos sociais a cobrança por parte do cliente é menos efetiva em relação a situações em projetos privados, o sentimento do cliente que contrata um serviço voluntário, é de que se algo foi entregue, independente de fatores técnicos, já é algo de grande relevância e importância. O projeto Conviva Feliz, desenvolvido através das boas práticas do gerenciamento do projeto, atendeu as expectativas do cliente.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. **Gestão de projetos:** da academia à sociedade. IbpeX, Curitiba, 2011.

GRAZZIOLI, Airton [et al.]. **Manual de procedimentos Para o terceiro setor:** Aspectos de Gestão e de Contabilidade. Brasília 2015.

VIEIRA, Balbina Ottoni. **Serviço Social:** política e administração, Agir, Rio de Janeiro, 1979.